

SHOPPING POPULAR

Liminar de feirantes impede abertura

Mais um capítulo da novela da transferência dos camelôs do Setor Comercial Sul para o Shopping Popular mostra que a história não está perto do fim. Os ambulantes ameaçam permanecer nas ruas do centro da cidade em protesto à exclusão de 73 pessoas da lista de contemplados com um box no novo espaço. O governo luta ainda contra uma nova liminar anulando o sorteio da posição de cada feirante no prédio, que fica ao lado da Rodoviária.

No comunicado publicado ontem no *Diário Oficial do Dis-*

Minervino junior/Especial para o CB - 26/3/08

DF - Lourival



O CENTRO COMERCIAL DOS AMBULANTES ABRIGARÁ MAIS DE 1,7 MIL BOXES

rito Federal, a Coordenação de Feiras diz ainda que, dos 1.043 recursos de feirantes excluídos recebidos pelo órgão na semana passada, apenas 31 foram aceitos. Dos restantes, 871 foram indeferidos, 46 estavam duplicados e 95 não apresentavam os documentos necessários para o reca-

dastramento. Os motivos das exclusões e dos pedidos negados vieram na frente dos nomes. Na maioria das vezes, o alegado foi problemas na documentação ou o fato de o candidato possuir box em outra feira do DF.

Explicação equivocada na vi-
são da Associação do Shopping

Popular de Brasília (Asshop). "Há pessoas que podem ter ainda uma empresa aberta, mas já não têm boxes", garante o presidente Caio Donato. "O fato é que 270 pessoas que têm direito a um box estão de fora. Como protesto, nós decidimos que ninguém mais vai para o Shopping Popular", afirma ainda. Atualmente, a lista tem 1.590 nomes para ocupar os 1.752 boxes.

A inauguração do shopping, que estava marcada para a próxima quinta-feira, já está suspensa. "Essas questões legais envolvendo liminares atrasaram nossos planos, mas, as últimas pendências estão sendo resolvidas e, com certeza, a inauguração será antes de 21 de abril", garante o secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Raimundo Ribeiro. Para ele, ainda há espaço para negociação entre GDF e feirantes. A maioria das exclusões aconteceu após denúncias feitas pelos próprios feirantes. (RV)